



CELEBRAR EM CASA

Domingo de Marta e Maria

16º do Tempo Comum – Ano C - 2022

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido a bíblia e uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
- Vem não demores mais vem nos libertar. (bis)
- Venham adoremos, Cristo ressurgiu! (bis)
- A criação inteira, o Senhor remiu. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (Bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos. (bis)
- Povo de sacerdotes, a Deus louvação. (bis)

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Neste domingo em que Jesus encontrou hospitalidade na casa de Marta e sua irmã Maria, agradeçamos a Deus pelas portas que se abriram em todo mundo para os refugiados mas sabemos que multidões de refugiados estão em busca de estabilidade.

- Quem coordena a celebração convida as pessoas a partilharem fatos da semana que passou, que são sinais da manifestação de Deus entre nós.

3. SALMO 19[18]

“Sejam perfeitos como o Pai de vocês é perfeito” (Mt 5,48).

Agradeçamos ao Senhor que nos revelou os seus mandamentos e preceitos, especialmente na pessoa de Jesus, Caminho, Verdade e Vida!

**A Palavra de Deus é a Verdade,
Sua lei é liberdade!**

3. A lei de Deus é perfeição,
É reconforto pro coração.
A sua ordem traz alegria,
Pra quem não sabe, é sabedoria.
Os seus preceitos são tão direitos,
O coração fica satisfeito.
4. Seus mandamentos são luminosos;
Pra quem é cego, luz para os olhos.
O temor de Deus é tão sereno,
E duradouro é o seu empenho.
Os seus juízos são verdadeiros,
Da mesma sorte são justiceiros.
Supera o ouro em sua finura,
Supera o mel em sua doçura.
5. Nos teus preceitos teu servo vai,
Pois observá-los proveito traz.
Quem suas faltas conseguem ver?
Perdoa as que eu fiz sem perceber.
Minha soberba, vem, elimina,
Jamais consintas que me domine.
6. Recebe um canto de gratidão
E o meditar do meu coração,
Em tua presença, ó meu Senhor,
Ó meu rochedo, meu Redentor.

Ao Deus que é, ao Deus que vem,
Nosso louvor para sempre. Amém.

Oração silenciosa

4. ORAÇÃO

Ó Deus, pastor do teu povo e mãe da vida,
sê generoso com teus filhos e filhas!
Enche-nos da tua ternura
para que, cheios de fé, esperança e amor,
guardemos fielmente os teus mandamentos.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. LEITURA DO EVANGELHO – Lucas 10,38-42

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas

Naquele tempo, ³⁸ Jesus entrou num povoado, e certa mulher, de nome Marta, recebeu-o em sua casa. ³⁹ Sua irmã, chamada Maria, sentou-se aos pés do Senhor, e escutava a sua palavra. ⁴⁰ Marta, porém, estava ocupada com muitos afazeres. Ela aproximou-se e disse: "Senhor, não te importas que minha irmã me deixe sozinha, com todo o serviço? Manda que ela me venha ajudar!" ⁴¹ O Senhor, porém, lhe respondeu: "Marta, Marta! Tu te preocupas e andas agitada por muitas coisas. ⁴² Porém, uma só coisa é necessária. Maria escolheu a melhor parte e esta não lhe será tirada". ***Palavra da Salvação.***

6. MEDITAÇÃO

- Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:

No tempo de Jesus, o lugar habitual da mulher era no interior da casa ou nos caminhos das fontes, onde se buscava água. Marta representa a mulher em suas atribuições tradicionais, absorvida pelos afazeres domésticos, preocupada em bem servir. Maria, ao contrário, ilustra a posição da mulher que ousa deixar a cozinha para ir sentar-se aos pés do visitante e ouvir as boas-novas, numa atitude não muito comum.

A resposta de Jesus a Marta não é uma censura ou uma diminuição da atividade que ela exerce, mas uma chamada de atenção para a atitude inovadora de Maria. Jesus sempre valorizou o amor feito serviço concreto, e não apenas a oração e a escuta da Palavra. Mas, vendo Marta tão atarefada, pede-lhe que não se deixe envolver pelos trabalhos, além do necessário, para não ficar fechada na realidade exterior e estreitar seus horizontes. É o que Jesus parece desejar mostrar a Marta quando deixa claro que, no meio de tantos afazeres, é importante manter o coração centrado no essencial. Diante da quase escravidão de Marta, a postura de Maria sobressai como a de uma mulher liberada, emancipada, desprendida das obrigações do cotidiano. Maria é a mulher que vive a festa, que deseja participar dos acontecimentos do mundo e que se sente, ao mesmo tempo, irresistivelmente atraída pelo dom de Deus e apelos do reino. Por isso, Maria faz companhia a Jesus, gratuitamente, disponível e atenta ao que seu amigo e mestre lhe tem a dizer.

É preciso cuidar para não opor Marta e Maria, ou contemplação e ação, como se esta dualidade fosse possível no cristianismo. Com efeito, no evangelho de Lucas (8,1-3) há um pequeno grupo de mulheres que seguem a Jesus juntamente com os doze, prestando serviço, inclusive "com os seus bens", como Marta. No entanto, ao chegar a hora da cruz, essa pequena equipe feminina permaneceu fiel a Jesus até o fim. Enquanto os discípulos fugiram, elas ficaram para assistir ao sepultamento. E foram também elas que se aproximaram da ressurreição. No fundo, elas haviam compreendido a "melhor parte", embora a partir da simples posição de quem está encarregada de servir, apenas.

Cada celebração litúrgica é uma ação de hospitalidade, na qual acolhemos Cristo. Sobretudo na liturgia da palavra, vivenciamos a atitude de Maria aos pés de Jesus, e nos comprometemos a viver no cotidiano

da vida o serviço aos irmãos, como Marta. São duas expressões de uma mesma opção fundamental, por Jesus e pelo seu reino, que o Espírito de Deus vem confirmar e animar.

9. PRECES

Invoquemos a Cristo, de quem procede todo o bem e peçamos com coração sincero:

Ó Senhor, escuta a nossa prece.

- Dá-nos, Senhor, a hospitalidade que encontraste na casa de Marta e Maria.

Ó Senhor, escuta a nossa prece.

- Faze que sejamos capazes de focar o coração no único necessário para que encontremos a unificação do coração.

Ó Senhor, escuta a nossa prece.

- Dá ao povo do nosso país o discernimento necessário para contribuir com um voto cidadão pelo bem comum, sobretudo dos pobres.

- *Preces espontâneas... Quem preside conclui:*

Atende-nos, ó Pai, por Cristo nosso Senhor. **Amém.**

10. PAI NOSSO

- *Quem preside faz o convite:*

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança: **Pai nosso...**

11. ORAÇÃO

Ou:

Ó Deus, amigo da humanidade,
tu nos acolhes em teu grande amor
como hospedeiro generoso e, ao mesmo tempo,
tu te fazes peregrino em teus pobres e pequeninos.
Escuta nossos pedidos,
livra-nos de toda inquietação e preocupação,
centra nossas vidas na tua palavra.

Dá-nos um coração capaz de escutar teus ensinamentos
e de se solidarizar com as necessidades
dos nossos irmãos e irmãs.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os
nossos dias e nos bençoe, o Pai e Filho e Espírito Santo.
Amém.

ORAÇÃO À MESA

Senhor Jesus, tu que alegraste a casa de Betânia com a tua
presença amiga, vem à nossa mesa e dá-nos o vinho novo
da alegria. A ti a glória pelos séculos. Amém.

Em nome do Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.
www.revistadeliturgia.com.br
desenho: Kelly Oliveira

